



PALAVRA DO PRESIDENTE

ENTRE A CRUZ E A ESPADA

ESSA É A SITUAÇÃO DO APOSENTADO DA ATIVIDADE PRIVADA

A mídia, vez ou outra, prega sustos nessa classe desprotegida, como a notícia veiculada num jornal de grande circulação do Distrito Federal, cuja manchete espelha "Futuro sob Ameaça" tecendo comentários assustadores tanto para as modalidades de previdência privada quanto para a previdência oficial (INSS). Demonstra terrorismo de tal forma que coloca a classe de aposentados em polvorosa, em verdadeira corda-bamba, eivada de insegurança, demonstrando somente o lado negativo, uma vez que o fiel da balança só pende na direção da incapacidade de se reverter a posição, posto que as autoridades governamentais não tomam uma posição de defesa, e se assim o fizerem, as medidas tomadas são unicamente para enfraquecer cada vez mais o patrimônio das entidades de previdência complementar.

Portanto, entre a cruz e a espada, eis o dilema dos aposentados! Porém, nos convertermos à cruz talvez seja melhor que enfrentarmos a espada.

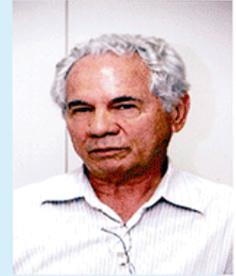
FUNDOS DE PENSÃO EM BAIXA

A AFABRB estará sempre atenta para cumprir o papel de informar aos Associados a verdade, de maneira clara. As notícias que nos chegam precisam ser avaliadas com responsabilidade. Um dos pontos a ser analisado com mais atenção é destacado na página 3 matéria na qual especialistas em previdência complementar avaliam que os fundos de pensão estão com seu patrimônio em risco.

Personagem da Edição

OZIRES LEAL BARBOSA

Nasci em uma fazenda no interior de Bom Jesus, sul do Piauí, onde permaneci até os nove anos de idade. Sou o 3º de uma prole de oito, do primeiro casamento de papai. Ali, naquele ambiente simples e acolhedor, desfrutei de momentos memoráveis de minha vida. Sou casado com Olívia, minha grande companheira, há 44 anos. Temos três filhos (Fabiana, Fernando e Renato) e o netinho Vitor, filho do Fernando e minha nora Juliana. É cada um deles - todos são - a razão da minha maior felicidade. Sou graduado em Ciências Contábeis, tendo, porém, optado pela área de Administração de Empresas, com alguns cursos de extensão. Não foram muitas as empresas onde trabalhei, mas, dentre elas, destaco o BRB, por ser a que me proporcionou maior satisfação profissional e pessoal. Ingressei no Banco em 1967, por Concurso Público, classificado em 3º lugar, e por desistência do 1º e do 2º, fui o primeiro a ser convocado. No Banco tive o privilégio de conviver com pessoas do mais elevado nível de caráter e de conhecimentos técnicos, com os quais muito aprendi. Dentre as muitas funções que exerci na empresa (Chefe de Departamento, Chefe de Inspetoria, Superintendente, cessão ao GDF, entre outras), gostaria de ressaltar duas, por considerá-las de extrema relevância na minha trajetória no Banco:



Primeira: Ser o Gerente a inaugurar em Goiânia a primeira Agência fora do DF. A preocupação com essa decisão do Banco era tanta que, no dia da inauguração, numa 6ª Feira (evento prestigiado com a presença dos Governadores do DF e de Goiás), o presidente do Banco me chamou em particular para perguntar se a Agência iria abrir na 2ª Feira seguinte; tranquilizei-o informando-o que já estávamos funcionando normalmente. A propósito, havia a intenção da Diretoria (a fim de preservar os interesses da Instituição), em contratar profissionais conhecedores da praça. Ao ser consultado e posicionar-me contra, a Diretoria do Banco, embora com certa preocupação, decidiu sem maior resistência apoiar-me na plenitude.

Segunda: Ter participado como membro, da COMISSÃO DE ANISTIA DO BANCO, criada para avaliar a situação de alguns funcionários demitidos sumariamente, sem direito de defesa. Essa COMISSÃO (sob a presidência do então Assessor Jurídico da Presidência do Banco, Dr. Hugo Figueiredo), atuou com total e absoluta independência, tendo como único foco, BUSCAR A VERDADE. Após exaustiva análise de peças, oitiva das testemunhas e dos próprios interessados, a COMISSÃO decidiu por sugerir à Diretoria do BRB a reintegração de todos aos Quadros de Carreira do Banco, por CONCLUIR que as demissões teriam ocorrido por MOTIVAÇÃO POLÍTICA.

Continuo trabalhando, como um dos sócios de uma pequena empresa familiar, juntamente com os filhos, já ha mais de 10 anos no ramo de perfumaria.

Aos integrantes da AFA (que agradeço pelo convite de me fazer presente nesta coluna) e a todos aqueles que fazem parte da família REGIOBANCÁRIA, meu afetuoso abraço.

No Banco tive o privilégio de conviver com pessoas do mais elevado nível de caráter e de conhecimentos técnicos, com os quais muito aprendi



SEMINÁRIO REPENSANDO ESTRATEGICAMENTE O BRB

Representantes do Sindicato dos Bancários de Brasília, FETEC CUT-Centro Norte, BRB Clube de Seguros e Assistência, AFABRB e AABR abriram debate para discutir sobre importantes temas, diretamente ligados ao futuro do BRB, tais como:

- BRB e o sistema financeiro nacional;
- O papel do BRB no desenvolvimento econômico do DF e do Centro-Oeste;
- BRB e a tecnologia da informação;
- O futuro do BRB (a visão dos funcionários e aposentados).

O evento envolveu a participação de palestrantes e debatedores especializados, com larga experiência em todos os assuntos dos segmentos bancário e financeiros da economia nacional, dia 28 de agosto de 2014, no AUDITÓRIO DA LBV (Parlamundi).

Tal seminário torna-se um marco na história de mobilização do funcionalismo do BRB na defesa do banco enquanto instituição pública e com papel fundamental no desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal e Região. O evento foi precedido por uma série de reuniões preparatórias, incluindo a realização de quatro grupos focais com os funcionários do banco. A partir das palestras e debates realizados no seminário, será elaborado um documento com diretrizes visando à perenidade da nossa instituição bancária. O documento resultante, que levará nome "Repensando Estrategicamente o BRB", será apresentado a todos os candidatos ao Governo do Distrito Federal.

Permaneça antenado e acompanhe! (O futuro do BRB depende de você!)

CLÍNICA SAÚDE BRB

Como todos já sabemos, funcionários aposentados e pensivo-cê precisa conhecer mais este benefício do nosso Plano de Saúde – Caixa de Assistência. Não procure hospitais, clínicas e outros serviços médicos, primeiro vá à nossa clínica. Fica ali, no Edifício Antenas, onde funcionam a REGIUS e BRB SEGUROS.

Essa é sua, é nossa! Prestígio! (61) 3029-6363.

BRB – BANCO DA NOSSA CONTA

Meu querido BRB - Banco da nossa conta, da conta de todos, portanto, da minha conta!

Há pouco tempo atrás, eu lhe chamava de pedaço de mim, metade afastada de mim, haja vista seu descaso para comigo, também para com sua fidelíssima clientela. Nós vivíamos desanimados, bastante diminuídos. Você ficava muito tempo fora do ar, em verdadeiro apagão. Seus terminais de auto-atendimento não funcionavam. Deixávamos de honrar nossos compromissos financeiros (pagamentos de contas, boletos etc.), não podíamos sacar nem abastecer nos postos de combustíveis. Seu cartão (nosso cartão, meu cartão – Cartão BRB) andava totalmente rejeitado na praça (na nossa praça); enfim, era verdadeiro tormento. Até parecia que você não estava nem aí. Seus gerentes (os nossos) nutriam (ainda nutrem) tamanho desdém para com todos! Ficavam batendo papo e discutindo coisas que não interessavam nem ao BRB nem a seus clientes. Alguns diziam que tudo era devido à mudança de tecnologia. Balela!

Bom, agora, noto que você anda realmente melhorando. Já podemos sacar, efetuar pagamentos, depósitos, transferências – só vez em quando, e até abastecer com o Cartão BRB. Que coisa boa! Parece que saímos um pouco daquele sufoco (para rimar), daquele tormento. Sentimos (porque outros já sentem, também) certo avanço. Mas seus gerentes e boa parte dos caixas e funcionários de apoio ainda continuam bastante indiferentes com os anseios da clientela. Até parece que não sabem que é ela que paga seus poludos salários!

Note e anote Bem: Verifica-se que em alguns pontos estratégicos da nossa praça, o banco da nossa conta não está presente. Vemos todos os bancos da nossa praça operando e servindo ao povo (Banco do Brasil, Caixa Econômica, Bradesco, Itaú, Santander) – menos você! Por quê? Isso não é um patente descaso, uma grande desconsideração para com seu cliente?

Você desativa seus terminais de auto-atendimento em pontos e em momentos importantes. Confiamos e contamos com aqueles terminais e quando lá chegamos, eles já não existem ou estão inoperantes. Olhe, meu queridíssimo Banco: Acho, como a grande maioria, que isso é falta de real interesse dos seus funcionários (nossos acomodados colegas). Parece que perderam a visão de mercado e a missão do Banco da nossa Conta. Recomendamos, como sugestão, que faça reciclagem com todos eles, imprimindo-lhes uma grande dose de amor por você próprio e pelo povo da nossa querida cidade – do nosso querido DF.

Porém, meu querido BRB (saiba que não vivo sem você!) vejo que vem melhorando, sensivelmente! Sinal de bons tempos! "Um passarinho me cantou e o vento me soprou que vem aí bom tempo!" – Eu te amo, meu querido Banco, Banco da nossa Conta, Banco da minha conta!

Ainda o verei ressurgir e brilhar, com sua bandeira tremulando por toda a nossa praça!

Ass. Um cliente fiel e apaixonado!

Os eventos mensais continuam acontecendo no clube AABR, no horário das 15h às 17h, com boa frequência dos colegas.

Maiores informações com a equipe BEM VIVER da SAÚDE BRB. FONE (61) 3029-6363.



Bem Viver: Qualidade de Vida

Agosto 27/08: CUIDANDO DA MEMÓRIA

Orientação com a Terapeuta Ocupacional
Palestra com Thiago Guedes
Psicólogo da Clínica Saúde BRB
Lanche saudável

Setembro 24/09: DANÇA E SAÚDE!

(Parceria Fisiofam/Fisioterapia)
Uma Incrível Tarde Dançante com Professores de Dança
Lanche saudável

Outubro 29/10: SEXO

Um bate papo com a Sexóloga Cláudia Lemos
Lanche saudável

Novembro 26/11: CINE SAÚDE

Filme: Invasões Bárbaras (2003)
Discussão do tema com psicóloga
Lanche saudável



Dezembro 17/12: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Orientações Nutricionais com Emmanuelle Coelho Nutricionista da Clínica Saúde BRB - Lanche ou almoço saudável
Encerramento com uma caminhada pela Saúde!

(*) Calendário sujeito a alterações - Fique de olho nesta agenda.

FUNDOS DE PENSÃO EM BAIXA

Alguns especialistas em previdência complementar avaliam que os fundos de pensão estão com seu patrimônio em risco

O certo é que a rentabilidade dos fundos ficou muito aquém do necessário, no ano de 2013. A meta atuarial era de 11,63%, mas os fundos só alcançaram 2,02%, aí compreendidos todos os 321 fundos de pensão da previdência complementar, em todo o país. Atingiram um pouco mais (3,26%) as entidades representadas pela ABRAPP- Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (uma boa parte do total de 321 planos existentes). De qualquer forma, ambos os percentuais são insignificantes perante a meta atuarial. Claro que 2013 foi um ano atípico, mais justificado pelo grande volume de investimentos em renda variável - essencialmente as bolsas de valores, que expressaram quedas significativas nos rendimentos.

O Correio Braziliense, em seu Caderno de Economia, trata o assunto como "FUTURO SOB AMEAÇA". Isso, considerando-se o baixo desempenho da economia brasileira, como principal fator.

A verdade, é que os governos, de certo tempo para cá, têm botado olho gordo nesse imenso patrimônio financeiro, que em 10 anos (2004 a março de 2014) atingiu a cifra de R\$ 683,1 bilhões. Puxa, que grana, hem! Tem sido, sim, um dinheiro muito cobiçado, daí a forte ingerência do governo. E essa ingerência recrudescer ainda mais o problema dos fundos de pensão, a partir de 2012. Alegando necessária adaptação ao cenário de mercado, o Conselho Nacional de Previdência Complementar - órgão do governo - interferiu na taxa de rentabilidade, reduzindo-a de 6,00% para 5,75% em 2013, estabelecida em 5,5% para 2014, chegando a 4,5% até 2018 (traduzindo uma perda de 0,25% por ano). Mas outras mudanças

favoreceram os fundos, que os fizeram decolar, e hoje são o maior segmento investidor em todo o país, passando a financiar as contas do governo - ingerência governamental justificada (na visão das próprias instituições e autoridades do governo, porém nociva para todos os participantes).

Como o governo financia suas contas? De acordo com a PREVIC, até março deste ano, as fundações (empresa gestoras) tinham R\$ 74 bilhões em títulos públicos e mais de R\$ 423,3 bilhões em fundos de investimentos que também compram papéis do Tesouro Nacional. As maiores fundações tornaram acionistas da BOVESPA. Entre as 03 mais ricas, a PREVI (funcionários do Banco do Brasil) lidera com R\$170,3 bilhões; em segundo lugar, vem a PETROS (dos funcionários da Petrobrás) com R\$ 76 bilhões, e a terceira é a FUNCEF (servidores da Caixa Econômica Federal) com R\$ 55,9 bilhões.

Na visão dos especialistas, as principais ameaças aos fundos de pensão são:

- exposição dos fundos em renda variável (bolsa de valores); economia fraca (atividade estagnada, inflação alta e crise de confiança); interferência do governo (fundos controlados por empresas estatais, que indicam seus dirigentes); gestão política (os interesses públicos se sobrepõem aos privados).

Mas, tanto o Secretário da Previdência Complementar, Jaime Mariz, quanto a ABRAPP avaliam que o fraco desempenho (negativo) de 2013 foi circunstancial e conjuntural. As expectativas são para melhores, começando ainda em 2014. Vamos aguardar! Valha-nos, Deus!



Cartão BRB: Seu shopping de bolso. Suas compras garantidas.

Você ainda vai ter um! Mas não se empolgue tanto, use com moderação.

Caro colega, viva despreocupado! Seja portador do melhor **Cartão de Crédito e Débito**. Pegue um! E não esqueça: **Esse Cartão é seu!**

www.cartaobrbr.com.br

BRB SEGUROS

Você já fez ou renovou o seguro do seu veículo este ano (2014)? Não? Então corra! Corra para o BRB SEGUROS. É o mais seguro que existe. Ah! Lá você faz, também, o seguro do seu imóvel. **Seguro de automóvel e de imóvel - É seguro! Você ainda vai ter um, porque você merece!**

Funcionários do BRB têm atendimento especial.

Vale também para aposentado da REGIUS, seja ou não associado da AFABRB.

Lá você segura qualquer veículo automotor. Não tem burocracia.

Prezado colega, prestigie o que é seu! Acredite! É seguro! **Seguro BRB: seu patrimônio garantido!**

Mais informações na Corretora de Seguros BRB, pelo fone (61) 3322-2215



Prezado colega,

Conecte-se com o presente e o futuro! Acesse o site da REGIUS. Os simuladores de benefícios estão disponíveis no site www.regius.org.br desde 2012. Muitos participantes utilizam esta ferramenta para melhor planejar o seu futuro. Com o conhecimento do valor do benefício, isso fica mais fácil.

Conheça mais a dinâmica gerencial da gestora dos nossos benefícios - nosso fundo de pensão. A REGIUS é o "nosso pão da vida"!



Mais informações www.previdenciasocial.gov.br ou relacionamento@regius.org.br


AHI OS INVESTIMENTOS DO NOSSO FUNDO DE PENSÃO - ACOMPANHANDO OS NOSSOS INVESTIMENTOS

Nesta edição estamos divulgando os dados do boletim REGIUS EM NÚMEROS de fevereiro, março e abril de 2014


Maio 2014

1 - Patrimônio Consolidado		
Plano BD-01	= 1.389.875.896	= > 90,06%
Plano CD-02	= 15.098.074	= > 0,98%
Total	= 1.454.570.735	= > 100%
1.1- Plano de Benefício Definido - BD - 01		
=> Apuração do resultado do Plano - em R\$ 1,00		
Patrimônio de cobertura (Total do Ativo - Exigível Operacional - Exigível Contingencial - Fundos de Investimentos e Administrativo)	No mês 14.216.104	
	Acumulado 1.379.153.898	
Provisões matemáticas (Benefícios Concedidos e Benefícios a Conceder e provisões matemáticas a constituir)	No mês -12.520.022	
	Acumulado -1.356.774.827	
Deficit / Superávit	No mês 1.696.082	
	Acumulado 22.379.071	
Macro alocação		
Segmento	Composição	%Participação
R. Variável	164.938.525	11,92
Renda Fixa	1.018.577.471	73,60
Estruturados	52.680.247	3,81
Imóveis	109.899.130	7,92
Empréstimos	37.973.465	2,74
Disponível	51.229	0,0
Depósito	117.604	0,01
Judicial		
Total	1.311.524.290	100,0

2 - Plano de contribuição Variável - CD- 02			
2.1- Apuração do resultado do Plano - em R\$ 1,00			
Patrimônio de cobertura = Provisões matemáticas	No mês 850.880		
	Acumulado 15.065.219		
Fundos Previdenciais	No mês -		
	Acumulado -		
Varição da cota patrimonial (rentabilidade líquida dos ativos financeiros do plano)	No mês 0,93%		
	Acumulado 4,64%		
Macro alocação			
Segmento	Composição	%Participação	
Titulos Públicos	7.358.911	48,74	
Créditos Priv. e Depósitos	7.002.158	46,38	
Fundos de Investimentos	719.253	4,76	
Disponível	17.752	0,12	
Total	15.098.074	100	
2.2- Rentabilidade dos investimentos - %			
Segmento	No mês	No ano	Ac.12 meses
Titulos Públicos	0,92	4,97	10,71
Titulos Privados	0,91	4,48	10,50
Fundos de Investimentos	0,89	4,45	7,37
Rentabilidade Plano CD	0,91	4,72	9,20
Referencia CDI	0,86	4,12	9,43
COMENTÁRIOS DO GESTOR - Trata-se de plano complementar ao Plano BD-01. Considerando os objetivos do Plano CD-02 e a estabilidade da movimentação do passivo, parte dos recursos foram alocados em títulos públicos de curto e médio prazo, marcados na curva dos papéis, com reflexo na melhoria da rentabilidade do Plano, que passou a superar o referencial de desempenho. A performance do mês deveu-se à rentabilidade dos títulos públicos e privados em carteira, contratada superior ao referencial do plano, assim como o movimento favorável dos juros aos fundos investidos.			

3 - Plano de contribuição Variável - CV- 03			
3.1- Apuração do resultado do Plano - em R\$ 1,00			
Patrimônio de cobertura = Provisões matemáticas	No mês 2.192.190		
	Acumulado 87.044.289		
Fundos Previdenciais	No mês 125.414		
	Acumulado 4.072.083		
Varição da cota patrimonial (rentabilidade líquida dos ativos financeiros do plano)	No mês 0,98		
	Acumulado 4,19		
Macro alocação			
Segmento	Composição	%Participação	
R. Variável	16.791.405	18,40	
Renda Fixa	62.546.909	68,55	
Estruturados	4.940.592	5,41	
Empréstimos	6.951.294	7,62	
Disponível	20.038	0,02	
Total	91.250.238	100	
3.2- Rentabilidade dos investimentos - %			
Segmento	No mês	No ano	Ac.12 meses
R. Variável	-0,42	-0,94	-1,73
Renda Fixa	1,05	6,02	12,17
Estruturados	4,79	4,94	-3,02
Empréstimos	1,24	6,37	15,98
Rent. Plano CV	1,01	4,41	8,42
Meta Atuarial CV	1,04	5,73	11,06
COMENTÁRIOS DO GESTOR - A Rentabilidade do plano foi afetada por sua participação no segmento de Renda Variável, embora o segmento tenha performado acima de seu benchmark (- 0,70). As principais ações brasileiras operaram em queda no mês de maio/2014, devido a piora da percepção dos agentes quanto à performance da economia nos próximos meses, o que poderá afetar negativamente os resultados das empresas. O plano CV03 possui 68,43% de sua carteira em renda fixa e 62,95% dos ativos do plano estão casados com a necessidade do passivo atuarial, uma vez que o Plano passa a ser de benefício definido na fase de concessão de benefício. O segmento de estruturados, embora com resultado anual negativo, afetado pelas condições do mercado imobiliário, no mês foi influenciado			
4 - Plano de Gestão Administrativa - PGA			
4.1- Apuração do resultado do Plano - em R\$ 1,00			
	No mês	Acumulado	
(+) Receitas da Gestão Previdencial	364.157	1.819.446	
(+) Receitas da Gestão de Investimentos	460.581	2.349.682	
(+) Receitas Diretas	-	1.670	
(+) Outras Receitas	-	341	
(-) Resultado dos Investimentos	397.572	1.992.296	
(-) Despesas	-740.187	-3.724.196	
(-) Constituição/ Reversão das Provisões Contingenciais	-56.837	-296.509	
(=) Constituição/ Reversão do Fundo ADM	425.285	2.142.730	
Macro alocação			
Segmento	Composição	%Participação	
Titulos Públicos	19.766.464	48,36	
Titulos Privados	15.836.834	38,75	
Fundos de Investimentos	5.253.995	12,85	
Disponível	16.219	0,04	
Total	40.873.512	100	
4.2- Rentabilidade dos investimentos - %			
Segmento	No mês	No ano	Ac.12 meses
Titulos Públicos	0,98	5,60	12,21
Titulos Privados	1,04	5,08	11,65
Fundos de Investimentos	0,90	4,34	7,72
Rentabilidade PGA	0,99	5,16	10,88
CDI	0,86	4,12	9,43
COMENTÁRIOS DO GESTOR - Considerando a situação econômica do País e a sustentabilidade dos recursos do PGA, foram feitas alocações em títulos públicos e privados (Letra Financeira do BRB e DPGE's de outras Instituições Financeiras) que propiciaram maior estabilidade ao Plano. A performance do mês deveu-se à rentabilidade dos títulos públicos e privados em carteira, contratada superior ao seu referencial do plano, assim como o movimento favorável dos juros aos fundos investidos.			



ENTRE ASPAS

“O governo, as intervenções e os esqueletos”

A AFABRB, na condição de entidade de caráter associativo, sente-se no dever de expressar idéias e sentimentos de interesse geral. Assim, em certas ocasiões, pretende despertar em seus associados aquele velho e salutar sentimento de indignação e até de revolta!

“As intervenções do Estado no domínio econômico podem e devem ser feitas em determinadas circunstâncias, havendo previsão constitucional nesse sentido (artigos 173 e 174 da Constituição Federal). Todavia, há limites que não podem ser ultrapassados. Se intervier na atividade econômica de forma a causar prejuízos anormais a determinado indivíduo ou grupo de indivíduos, deverá o Estado indenizar os prejudicados na medida do dano que lhes causar (artigo 37 § 6º da CF).

“Portanto, em toda intervenção, o Estado deve sopesar não só os custos diretos de sua atividade, mas também os reflexos a que estará sujeito. Refiro-me aos chamados “esqueletos”. Exemplos deles são as conhecidas demandas judiciais decorrentes da intervenção do governo nos setores aéreo e sucroalcooleiro nas décadas de 1980 e 1990. Embora as situações não sejam idênticas, há em comum o fato de haver o Estado obrigado os particulares a praticarem preços e tarifas administrados, fixando-os, porém, em níveis irrealistas e abaixo dos custos de produção dos respectivos setores. O Supremo Tribunal Federal reconheceu o direito à indenização nesses casos.

“A despeito disso, o que se verifica atualmente é o recrudescimento de intervenções da União na economia, que, a par de prejudicar o livre jogo das forças de mercado, tem provocado disfunções em determinados segmentos. Alguns exemplos merecem considerações específicas. O primeiro diz respeito à intervenção do governo na Petrobras, com reflexos diretos sobre a empresa, seus acionistas e demais participantes do mercado de combustíveis.

“Na condição de acionista controlador, o Executivo tem utilizado o congelamento de preços de combustíveis como forma de controle da inflação, subsidiando o preço da gasolina no mercado interno. Em razão disso, há informações de que, desde 2010 até 2013, a empresa perdeu quase 50% do valor, suas ações ordinárias desvalorizaram 61,2% (entre 2009 e 2013) e os lucros têm caído significativamente. Em 2012, por exemplo, o



lucro líquido diminuiu 36% em relação a 2011. De 2010 a 2013, o prejuízo direto em decorrência da importação de gasolina para revenda soma, aproximadamente, R\$ 2,3 bilhões. Seus acionistas, demonstrando o desvio de finalidade do controlador, poderão exigir que este responda pelos danos causados à companhia.

“O segundo exemplo refere-se aos produtores de álcool, que têm sofrido prejuízos em decorrência dessa mesma política. Com efeito, por questões de eficiência energética dos combustíveis (substitutos perfeitos), só é vantajoso abastecer o veículo com álcool, em vez de gasolina, quando o preço daquele for inferior a 70% do preço desta. Por isso, como o preço da gasolina está defasado, o do etanol tem de acompanhá-lo. As perdas do setor sucroalcooleiro, em decorrência desses fatores, são estimadas entre R\$ 29,7 bilhões e R\$ 38,7 bilhões e devem ser indenizadas por serem causadas por ato do governo, que tem fixado preços com o objetivo de controle da inflação, quando deveria fazê-lo no interesse da empresa (Petrobras) e para atender seu objetivo social.

“O terceiro exemplo alude à intervenção do Estado no setor elétrico, ao manter artificialmente o baixo preço da energia elétrica consumida, impondo, com isso perdas às distribuidoras e concessionárias. Também afetadas pela persistente escassez de geração hidrelétrica, estas são obrigadas a adquirir, no mercado de curto prazo, energia mais cara, de geração termoeletrica, sem o necessário repasse de custo ao consumidor.

“Em razão desses prejuízos, o governo anunciou uma compensação direta ao setor, por meio de um pacote de medidas que somam, aproximadamente R\$ 12 bilhões, decorrentes de aportes diretos realizados pelo Tesouro Nacional e financiamentos bancários à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. Se as perdas do setor superarem as compensações diretas havidas, suas empresas terão o direito de serem indenizadas.

“Fica evidenciado que as intervenções estatais devem ser feitas apenas em circunstâncias excepcionais, quando interesses públicos primários o exigirem, devendo seus custos ser rigorosamente calculados. Além de causarem disfunções no mercado, criam ônus presentes e futuros. Esses últimos, os chamados “esqueletos”. (por Hamilton Dias de Souza – advogado tributarista e membro do Conselho Consultivo do Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (ETCO).

Fonte: Correio Brasileiro
Caderno Opinião,
de 04.08.2014.

Aniversariantes

Agosto

02/08
AGENOR DOS SANTOS
FREDERICO OZANAN BARBOSA
03/08
ANTONIO CARLOS ALVES BARROS
REINALDO TOMAZ DE CANTUARIA
04/08
VALMIR BARBOSA DA SILVA
06/08
CELE MARIA MOTA VARGAS
EPITACIO MARQUES MOREIRA
07/08
DERMINDA AUGUSTA DE CARVALHO
GUARACI VIEIRA DE MATOS
SEBASTIAO GRATIAO
11/08
UBALDO DA SILVA COIMBRA FILHO
12/08
NADJA GLORIA RODRIGUES
13/08
ADELINO ALMEIDA DE MATOS
JOSE LUIZ BARBOSA
JUAREZ GALENO DE SOUZA
VALDECI CARNEIRO DA SILVA
14/08
ADEMIR BORGES
HILDEBRANDO CARDOSO DOS SANTOS
16/08
CLISTENES GUIMARAES GUERRA
MARIA ELICE DE A M NUNES FREIRE
SONIA EURIPEDES T ARAUJO
17/08
JOSE DIAS SAMPAIO
JOSE EUSTAQUIO ROCHA MUNDIM
PAULO ANTONIO DE CARVALHO
19/08
ADELINA MARIA DE OLIVEIRA
LUCIMAR RUBEN DE MACEDO MARTINS
MARIA PIMENTA JARDIM
20/08
NELSON BITTENCOURT XAVIER
OSMAR NUNES MACHADO
22/08
ALTAIR DE GODÓI
UMBERTO EUSTAQUIO SAMPAIO
23/08
GILBERTO DA CRUZ BEZERRA
MARIA DO CARMO F. DE LIRA
NEUZA MENDONÇA GUIMARAES
OZIREZ LEAL BARBOSA
24/08
FRANCISCO PAULA NETO
SEBASTIAO GUIMARAES FILHO
25/08 JOAO MANOEL DOS REIS
JULIA NOVAIS DOS SANTOS
26/08
LUIZ NAPOLEAO DA SILVA BRITO
28/08
WALDEMAR SARTI
WALDIR DO NASCIMENTO
29/08
JOSE XIMENES CARMO
30/08
JOSE CARDOSO DE JESUS

Setembro

01/09
FLAVIO SILVA REIS
MARLENE GOMES LEITE VIEIRA
03/09
ADIEL LIMA FRANCO
PEDRO MABENE SANTOS MENDES
04/09
ARY DA SILVA PEREIRA
IRES DE ASEVEDO BOMFIM
05/09
MARIA DE FÁTIMA DE A. BORGES
NELSON LIMA PARREIRA
08/09
ANAIR NATIVIDADE CORRÊA
AGUSTO EVARISTO BORGES
CLOVIS LOPES BATISTA
JOSE LUSTOSA CABRAL
WASHINGTON PAULO DE JESUS
09/09
SILVIO ROBERTO LEITE
10/09
LUCIA MARIA AVILA QUEIROZ
MARILANE RIBEIRO SOARES
MAURICIO JOSE DA COSTA
11/09
ELVIDIO DE SEIXAS NOGUEIRA
JAIRO RABELO DA SILVA
JOSE HUMBERTO DA CUNHA
LUIZ CARLOS PENA
12/09
ISA MARIA SOARES BORGES
NEUSANIR MARIA NEGREIRO SILVA LIMA
13/09
APARECIDO SOARES DE ASSIS
14/09
ALMIVAR MIRANDA DE CARVALHO
BEJAMIM RODRIGUES DA CUNHA
DURVALINA VENERATO T BANDEIRA
ELIESER ANTUNES DE SOUZA
JOSE PAULO VIEIRA
VIOLETA MILHOMENS DE BRITO
15/09
ANTONIO MARTINS VARGAS PRIMO
EDVAR ARAUJO DE AZEVEDO
EURIPEDES LOPES MARQUES
FRANCISMA SOARES DE SOUSA
17/09
AMAUJI GONZAGA DE FREITAS
FRANCISCO DE PAULA RIBEIRO
18/09
VIRIATO DE CASTRO
20/09
GERALDA DOS SANTOS SOARES
VALDIVINO ALVES DOS SANTOS
23/09
ANA LÚCIA MOURA SILVA
OSVALDO DE CASTRO BARBOSA
24/09
CARLINDO RIBEIRO PORTO
25/09
HUGO ARNALDO BICALHO
VILSON MARCOS BORGES
26/09
ANTONIA BEZERRA DO NASCIMENTO
CLIDENOR RODRIGUES DE ARAUJO
MARIA ANTONIA BARBOSA DA SILVA
MARIA CRISTINA COSTA
WALDIR MACHADO BORGES
27/09
CLEIDI VAL MANZOLILLO
HELJANA MARIA TEOFILIO MAGALHÃES WANDERLEI
JOAQUIM PINHEIRO DA LUZ
28/09
ELIZABETE BORGES E BORGES
MIGUEL SUDARIO RIBEIRO
REGINA CLAUDIA V. DE A. M. TAVARES
SEBASTIAO ALVES MOREIRA
29/09
AGNEL ALVES FERREIRA
AIRES ANTONIO MARTINS FERREIRA
DELSON DE SOUZA E SILVA
MARLI VIEIRA RIOS
30/09
EVANGELINA FERREIRA SOARES





ENCONTRO COM ARTE

Nosso ENCONTRO COM ARTE de agosto / 2014 aconteceu no dia 06, quarta-feira. Foi ensinado pela Profª Luzia Águida como fazer uma obra de arte representada por peça elaborada em RECICLAGEM DE VIDRO E FLORES EM PATCHWORK, utilizando o seguinte material Reciclado: - Florzinhas secas do cerrado, cola branca, retalhos de tecido de algodão, garrafa de suco com gargalho grosso (de preferência na cor verde); cordão de sisal ou outro semelhante; 0,50m de um, cordão para o adereço do gargalo onde serão enfiadas as miçangas, miçangas rústicas. Mais uma atividade do nosso ENCONTRO COM ARTE politicamente correta. (Ver foto).

Para o dia 03 setembro o ENCONTRO COM ARTE escolheu como tema: CACTO EM PATCHWORK – BASE CERÂMICA, também com aula ministrada pela Profª Luzia Águida.

Espaço do Associado: Estatuto do Idoso

“Plano de Saúde após 60 anos”

O texto compartilhado a seguir fala sobre a cobertura pelo INSS das despesas realizadas em tratamento de saúde, nas viagens internacionais. A carta nos foi repassada pelo colega **Petrônio Porto**, destacando que a autora considera importante salientar que muitos idosos (mais de 60 anos) não conhecem seus direitos, de acordo com o Estatuto do Idoso.

“Queridos amigos,

Como sou uma das mais velhas de nossa turma e a maioria entra nos 60 este ano, gostaria de alertá-los para o que aconteceu comigo em novembro último.

Sou assegurada da Amil em um plano mais ou menos alto (opção plus), faz mais de 10 anos.

No início de novembro, recebi um novo carnê com o valor de minha mensalidade indevidamente reajustado, por eu ter chegado aos 60 anos. O valor, que era de R\$ 639,00, passou para R\$ 1.787,00.

Indignada, resolvi entrar na justiça contra a Amil. Procurei um advogado especialista em pequenas causas e levei meu contrato e carnês, para eu saber como deveria agir.

Meu contrato previa um aumento de 165% quando eu chegasse aos 60 anos. Porém, meu advogado esclareceu que, embora eu tivesse assinado o contrato, existe um Estatuto do Idoso, que prevalece sobre esse instrumento, não permitindo, pois, nenhum aumento para o segurado que passou dos 59 anos.

Tudo que eles (Amil) poderiam cobrar seria um reajuste anual dos custos, de acordo com a Lei.

Baseado nisso, e sem deixar de pagar as prestações já aumentadas (paguei) 2 meses), o advogado entrou com uma petição contra o aumento e pedindo de volta,

em dobro, tudo o que eu pagasse a mais, além do que fosse legalmente decidido (ou seja, nenhum contrato pode sobrepor-se ao Estatuto do Idoso, neste caso).

Logo na primeira audiência, a Amil foi citada para mandar um novo carnê com o valor antigo, até à solução do caso.

Finalmente, saiu o resultado e eu ganhei a causa! Fui 2 vezes ao Fórum, onde o advogado da Amil disse que não haveria acordo, e 2 meses depois saiu o veredicto.

Portanto, não aceitem os aumentos, passivamente. É um abuso!

A devolução em dobro do que paguei eles estão esper-

neando para não pagar, mas vão acabar tendo de fazê-lo, e minha mensalidade passou para R\$ 682,00, pelo menos até ao final do ano, quando deve sofrer mais um pequeno reajuste.

“Esqueci de dizer que, como somos considerados idosos, temos prioridade na marcação das audiências, o que fez o desenrolar mais rápido do que o normal.

Não se deixem enganar, nós temos nossos direitos!

Fico imaginando quantas pessoas que, por desconhecerem este Estatuto, pararam de pagar e abandonaram seus seguros de saúde...”

Após nos repassar a carta acima, o colega **Petrônio Porto** acrescentou que “há direitos que existem, mas, infelizmente, não usufruímos, por desconhecê-los. Um deles é o **Seguro Saúde** para os contribuintes ou beneficiários do INSS quando em viagens para: PORTUGAL, ESPANHA, ITÁLIA, GRÉCIA, ARGENTINA, CHILE e URUGUAI. Assim, antes da viagem é necessário requerer no Setor de Acordos Internacionais do INSS. Tal serviço está disponível em várias cidades brasileiras; existe formulário apropriado. Por exemplo, o formulário IB2 é para a Itália. Com esse documento, no caso de acidentes, você poderá ser socorrido e medicado pelo serviço público do país onde você estiver, que enviará conta correspondente para o INSS pagar. É bom lembrar que em alguns desses países a saúde pública é de excelente qualidade e que, não tomando essas providências, quem paga a conta poderá ser o viajante”.

Fique por dentro dos seus direitos! Consulte o Serviço de Informação ao Cidadão – SIC, da Previdência Social: www.previdencia.gov.br/ acesso-a-informacao/servico-de-informacao-ao-cidadao-sic/

LEMBRETES!



Para fazer anúncios e comerciais (vendas de objetos de (imóveis, móveis, automóveis etc.) neste informativo, é só fornecer as características (descrição) do bem, seu valor se quiser e outras informações que julgar necessárias. A periodicidade do nosso Afazeres é mensal e publicação de anúncios dos Associados é grátis!



Continue um menino antenado! Mantenha atualizados seu endereço, e-mail e telefones, para melhor se comunicar com a nossa associação... Ah! continuamos recebendo as fotos para a ficha de filiação e para as carteirinhas da AFABRB. aguardamos a sua!

AFAZERES - Informativo Interno da Associação dos Funcionários Aposentados e Pensionistas do BRB (AFABRB) - Tiragem: 750 exemplares

CONSELHO DELIBERATIVO:
 Dorival Fernandes Rodrigues – Presidente
 Eurico Leal Júnior – vice-presidente
 Júlio José de Oliveira
 Luiz de Oliveira

CONSELHO FISCAL
 Dulce de Matos Carpanez – Presidente
 Leonel de Souza Moniz
 Luiz de França Neto

DIRETORIA
 Luiz de Oliveira – Presidente
 Raimundo Nonato Martins – Diretor de Comunicação e Promoção Social
 Germires Félix Dantas – Diretor de Administração e Finanças
 Encarregada Administrativa – Maria do Carmo do Amaral
 Auxiliar Administrativa – Ingrid Rodrigues Cseke

Diagramação:
 Tomaz André da Rocha RP 2829-1993 SRTE/DF - Artefato (61 8534-0500)

Contatos com a AFABRB
 SHCS - EQ 314/315, Bl. A
 1º andar - Sala 04
 (Sindicato dos Bancários de Brasília)
 Brasília – DF
 CEP: 70383-410
 Telefax: (61) 3245-6876

Site: www.afabrb.com.br
 E-mail: afabrb@gmail.com